

A UTILIZAÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS COMO FORMA DE IMPULSIONAR O OLHAR PELA FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Robenilson Ferreira dos Santos^{1,2}

RESUMO

O conhecimento técnico-científico para ser construído, demanda dedicação e esforço. Em especial, o ensino de Física apresenta diversas situações de pré-conceito. Segundo a literatura especializada, com destaque ao Moreira (2018) o ensino de Física apresenta vários problemas e entre eles destaca-se aulas matematizadas, e a pouca utilização dos laboratórios didáticos nas instituições mais estruturadas. Além disso, ele argumenta sobre a carga horária de aula e sobre a formação do professor. Estes são alguns dos poucos pontos que fazem o estudante perder o interesse pela Ciência. Logo, uma forma dinâmica de atrair os estudantes do ensino médio, é por meio de experimentos. A Física em especial apresenta seus encantos. E para alcançá-los, é necessário que o docente utilize as diversas metodologias e estratégias de ensino para atingir os estudantes que estão mais envolvidos com o uso do celular. Desse modo, este projeto buscou incentivar os estudantes do ensino médio por meio da Feira de Ciências e para a realização desta, foram produzidos experimentos com materiais de baixo custo, mas também foram utilizados experimentos fornecidos pelas empresas CIDEPE E PHYWE, do Laboratório de Física I e Física II do Instituto Federal de Alagoas- Campus Piranhas. Foram selecionados dois bolsistas do ensino médio para treinamento e posterior exibição dos experimentos nas feiras de Ciências. Portanto, com tal estratégia espera-se que mais estudantes do ensino médio, possam verticalizar seus cursos para a Licenciatura em Física, oferecida por esta instituição.

Palavras-chave: Feira de ciências, Experimentos demonstrativos, Ensino Médio.

¹Doutor pelo Curso de Pós-Graduação em Física Atômica e Molecular da Universidade Federal da Bahia - BA, robenilson@ifal.edu.br;

²Professor orientador: Doutor, Instituto Federal de Alagoas - AL, robenilson@ifal.edu.br.

